

Reunião do **Sistema Estadual de Métodos para Execução Penal e Adaptação Social do Recuperando – SEMEAR**

Anfitrião: Instituto Ação pela Paz

Aos **vinte dias do mês de março de 2025, às 10h**, no Espaço Abrahão e Rosa, Instituto Ação Pela Paz, localizado na Rua Nestor Pestana, 101, Consolação, desta cidade e comarca de São Paulo – SP, e online através da plataforma *Microsoft Teams*, sob a Coordenação do Exmo. Desembargador Coordenador da Coordenadoria Criminal e de Execuções Criminais, Dr. Luiz Antonio Cardoso, e da Sr.^a Maria Solange Rosalem Senese, Diretora Executiva do *Instituto Ação Pela Paz*, comigo Coordenadora Técnica de Apoio à Coordenadoria Criminal e de Execuções Criminais - CCRIM, foi aberta a **reunião do SEMEAR**, nos termos do Provimento CG nº 30/2014.

Presentes do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo: Dr. Luiz Antonio Cardoso, Desembargador Coordenador da Coordenadoria Criminal e de Execuções Criminais - CCRIM, Gestor do SEMEAR e Supervisor Adjunto do Grupo de Monitoramento e Fiscalização do Sistema Carcerário - GMF; Dr.^a Taiana Horta de Pádua Prado, Juíza de Direito da 2^a Vara de Taquaritinga; Fernanda Menezes de Souza, Coordenadora do DEEX; Renata Amadio, Coordenadora Técnica de Apoio à CCRIM; Rochele Aparecida de Oliveira Soares, Escrevente Técnico Judiciário do GMF; Súlzer Larissa Germano, Chefe de Seção Judiciária do GMF; Beatriz Lopes Monteiro e Lucas Claudiano de Souza, ambos da Comunicação. **Presentes do Instituto Ação Pela Paz:** Maria Solange Rosalem Senese, Diretora Executiva e cofundadora; Daniella Reina Mateus, Coordenadora de Projetos; Eugênio Liberatori Velasques, Conselheiro; Kaio Nunes, Analista de Projetos – Pessoas Egressas; Marcos Ferreira, Analista de Comunicação; Neuda Martins, Analista de Projetos e Patrícia Stahelin, Recepção e Administrativo. **Presentes da Secretaria de Administração Penitenciária – SAP/Polícia Penal:** André Luiz Alves, Coordenador Substituto da CEPRMSP; Jean Ulisses Campos Carlucci, Coordenador da CEPRN e membro de SEMEAR, também representando a Polícia Penal; Luiz Fernando Boteon, Coordenador da CEPRC; Eliane, representando o Coordenador da CEPRNORTE; Liliam Tardem Ferro Berti, Chefe de Divisão, DRFETCP/CEPRVALI; Rodrigo, representando o Chefe de Divisão – DRFETCP/CEPRO; Janser Ricardo Gonçalves, Chefe de Divisão – DRFETCP/CEPRN; Adalberto Vieira Garcia, Chefe de Divisão de Complexo Penal, Itapetininga/CEPRC; Amanda Lima de Oliveira e Amanda Larissa Sousa de Araújo, Policiais Penais da CEPRMSP; Antonio Carlos do Prado, Diretor do GRI/CSSP; Cleide, assistente social, Chefe de Seção de Reintegração, Penitenciária de Piracicaba; Davi José Telli, Chefe de Complexo Penal, Guarulhos/CEPRMSP; Diego Ferracini Lacerda, Chefe de Divisão – Formação, Emprego e Renda da CRSC e um servidor do setor; Emerson Rodrigues Sanches, Chefe de Complexo Penal, Guarulhos/CEPRMSP; Fernando Gonçalves Pedro, Chefe de Divisão, CR de Limeira/CEPRC; Joseane Maria Santos Leite Teixeira, Chefe de

Departamento da Penitenciária Feminina, Votorantim/CEPRC; Júlio César de Sá Andreatta, Chefe de Divisão da Penitenciária II, Hortolândia/CEPRC; Lucas Roberto Gonçalves da Silva, Chefe Regional, CPMA Vale e Litoral/CRSC; Marcos Antonio Munhoz de Moura, DRFETCP/CEPRC; Maria Aparecida G. L. Castro, Chefe de Departamento - Ações de Reintegração Social do GARS/CRSC; Mauro Rogério Bittencourt, GRI/CRSC; Rodolfo Duarte Costa, PJACS, Tremembé/CEPRVALI; Ronner Ricardo Moreira, DRFETCP/CEPRVALI; Yara Toscano, Chefe de Departamento, Atenção a Pessoa Egressa e Família/CRSC; Elissandro Alves, Supervisor de Departamento do CDP de Diadema/CEPRMSP; Mônica Cristina Vaz de Góes e Izabela Araújo Bezerra da Silva, diretora administrativa e assessora da presidência, ambas do COPEN-SP. **Presentes da Fundação “Prof. Dr. Manoel Pedro Pimentel – FUNAP”:** Cel. Eunice Rosa Godinho, Superintendente, e Alexandre Rodrigues Cabrera, Diretor Adjunto, ambos da Diretoria de Atendimento e Promoção Humana. **Presentes da Ordem dos Advogados do Brasil - OAB:** Dr. Leandro Lanzellotti de Moraes, Presidente da Comissão de Política Criminal e Penitenciária e do COPEN-SP; Dr.^a Daniele Postoiev Fogaça Terra, Secretária Geral da Comissão de Política Criminal e Penitenciária da OAB/SP, Coordenadora do Núcleo de Oficinas Culturais e Educação no Cárcere e Conselheira do COPEN. **Demais presentes de outras instituições e sociedade civil:** Dr. Carlos Schelini Cesar, Promotor de Justiça de Roseira, Vale do Paraíba, MPSP; Dr. Cezar Augusto Ramaldes da Cunha Santos, Procurador de Justiça, Coordenador do Grupo de Trabalho de Execução Penal, MPES; Audrey Baz e Sabrina Carmo, ambos do Instituto *Recomeçar*; Cristiane Machado, Instituto *Responsa*; Ivete Belfort, Projeto *Palavras de Paz* e representante da TPRF; Karen Brandoles, *Passarela Alternativa*; Pablo Café Gomes Chaves, Analista de Diversidade, Grupo Porto; Railander Quintão de Figueiredo, educador, pesquisador e consultor (sistematização do SEMEAR); Tatiane Dias Alvez, CCVEC Catanduva; Neide Cardoso, Presidente do CCVEC Lorena; Marcelo Machado Ramalho, presidente, e Claudia Anita Santolia Rodrigues, integrante, ambos do Centro Acadêmico LAC, Faculdade Serra Dourada – Lorena; Clécio, Coordenadoria Executiva do GMF/TJRN; Valdir Ribeiro, IBH Serviços, holding de concessionárias de rodovias. Outros três participantes virtuais não identificados (AA, CDP II Pinheiros e Complexo II São Paulo).

Principais deliberações. Apresentação de todos (16 min). Aprovação da ata da última reunião, enviada para os participantes, independente da sua leitura. Participação na reunião de vários atores, poder executivo, poder judiciário, sociedade civil, com uma aproximação entre todos, conexões, possibilidades e sincronicidade. Citada pela diretora executiva do Ação Pela Paz, a participação de um novo Coordenador, Dr. André Luiz, CEPRMSP, que foi recepcionado pelo Dr. Jean com boas-vindas e elogios, destacando a parceria de dez anos do SEMEAR, que pode ser executado em qualquer unidade, com as adaptações necessárias. Foco na reinserção do reeducando na sociedade. Enfatizou que há uma “competição” entre as Coordenadorias, de forma sadia e que o Coordenador já tem experiência com o programa. Dr. André se colocou

à disposição de todos, do Programa, com muitas coisas boas para acontecer, muitos projetos. Destacou uma particularidade da Região Metropolitana que conta com muitas unidades provisórias. A diretora executiva do Ação Pela Paz arguiu como o programa SEMEAR atravessa fronteiras, contando sempre com participações de outros estados. Na sequência, retomou algumas definições do SEMEAR, com apresentação em *PowerPoint*. *O que podemos fazer além? Quem pode nos ajudar?* Perguntas que sempre são trazidas. Indicou dados sobre o programa, números, metas para 2025, o que acontece entre cada reunião, aferição (iniciando a sexta), projetos. A Coordenadora de Projetos do IAP indicou dados acumulados de Projetos de 2015 a 2025: Projetos 874; Unidades Prisionais 159 (87%); Reeducandos 30.188; Egressos 5.697; Servidores 516; Investimento até fevereiro R\$ 8.022.209,24. Apresentados também dados de janeiro a março de 2025: 92 projetos; 87 aprovados; números de unidades prisionais 74 (40%); Região Central 26; Região Oeste 13 (+1 projeto em alinhamento e análise); Região Noroeste (38.500 custodiados) 35; Região Metropolitana 7 (+21 projetos em alinhamentos e análise); Região Vale e Litoral 6 (+5 projetos em alinhamentos e análise); apoio ao egresso, 5 projetos. Explicou sobre algumas observações quanto aos projetos e aos programas (o que é projeto ainda e o que já virou programa). Dr. Jean lembrou brevemente a estrutura da Polícia Penal e divisões regionais. Missão alterada de acordo com as novas regulamentações. Destaque: cumprimento da pena em harmonia com as ações de reintegração social, contrinuindo com redução da reincidência criminal. Solange complementou falando sobre a importância de valorizar também os programas para egressos. Dr. Antonio Carlos do Prado, Coordenadoria de Saúde - SAP, indicou participação da coordenadoria para começar, em conjunto com todos, a colocar o SEMEAR nos hospitais de custódia e tratamento psiquiátrico. Pergunta que surgiu em reuniões com outros estados: *Como classificam os projetos?* De acordo com as assistências previstas na Lei de Execução Penal. Apresentados dados de projetos e feitos observados, de acordo com classificação de assistências LEP / 2025: 77 atendimento psicossocial; 6 esporte; 6 educação e 3 em geração de renda. Sobre a aferição de reincidência, dados da 5ª Aferição da Reincidência Criminal em São Paulo, 2015 a 2022, com índice de 84,49% de não reincidência. Em breve 6ª aferição. Indicados percentual de recuperação por assistência e índice de recuperação por projeto (amostra). Destaque: das mulheres aferidas, 94,3% não reincidiram; no total de homens avaliados, 81,7% não retornaram ao cárcere. A diretora executiva lembrou a participação do Dr. Rodrigo e Dr. Ordilei sobre a Polícia Penal no SEMEAR. Representação da balança mostrando o equilíbrio entre controle e segurança e oportunidade e reintegração. *“Enalteço o relevante trabalho que o SEMEAR presta à execução administrativa da pena privativa de liberdade.”* Dr. Ordilei, Polícia Penal. Tema em foco na reunião passada: trabalho para privados de liberdade, com participação de empresário e representante de empresa. Hoje, tema em foco: trabalho para egressos. Yara Toscano, com apresentação em *PowerPoint*, expôs sobre o trabalho do Departamento de Atenção à Pessoa Egressa e Família / CRSC. Iniciou falando sobre sua experiência, anos de trabalho na SAP e início da construção

de um trabalho com egresso. *Como conseguir vaga para egresso e manter o engajamento?* Trazer a questão para o SEMEAR para discutir e encontrar caminhos. Pontos abordados, Programa de Atenção à Pessoa Egressa e Família: fenômeno da prisionização (processo de adaptação da pessoa presa à cultura e às regras não oficiais do ambiente carcerário); foco atual / Pena Justa (ADPF 347) com a qualificação da saída; trabalho em conjunto com Departamento de Ações de Reintegração, também da CRSC, para determinar protocolos e fluxos para qualificar a saída; proposta de criação de Plano Singular de Reintegração com cada pessoa egressa; passagem obrigatória antes de se tornar um egresso, acolhimento, carta de serviço – documentos, pena de multa, regularizações, estrutura familiar – egresso estruturado; sensibilização de empresas, em paralelo, com protocolos e atenção ao trabalho de mulhetes, cotas, PCDs, acompanhamento, mentoria. Sobre o Departamento de Atenção à Pessoa Egressa e Família – DAEF: 62 unidades onde 51 acompanham benefício judicial; gestão de CAEFs; desenha política pública (normativas e projetos) para preparação das pessoas pré-egressas para liberdade e inserção ao mercado; Conexão Familiar; PIX; padronização do “jumbo”; auxílio reclusão; construção de rede, fóruns, municípios (política pública) para família e ou rede de apoio. Diego Ferracini deu sequência à apresentação conjunta com a colega de setor, falando sobre o DRIP - Departamento de Relações Institucionais e Projetos e DFER - Divisão de Formação, Emprego e Renda. Prospecção para vaga de trabalho para pessoas egressas do sistema prisional. E-mail disponibilizado: empregoerenda.crsc@sp.gov.br. Programas: Pró-Egresso – Decreto nº 55.126/09 com alteração do Decreto nº 56.290/10 – política pública estadual mas ainda facultativo para empresas que prestam serviços públicos. Pró-egresso municipais. Decreto nº 9.450/18 – institui a Política Nacional de Trabalho no âmbito do Sistema Prisional, voltada à ampliação e qualificação da oferta de vagas de trabalho ao empreendedorismo e à formação profissional das pessoas presas e egressas. Programação *Transformação* – Resolução CNJ nº 497 de 14.04.2023, com critérios para inclusão, pelos Tribunais e Conselhos, de reserva de vagas nos contratos de prestação de serviços continuados e terceirizados para pessoas em condições de vulnerabilidade. Citada parceria, por exemplo, com o *Recomeçar*. Apresentados dados de empregabilidade: egressos encaminhados para vagas de trabalho 1.291 em 2024; egressos efetivamente trabalhando 202 em 2024; além de dados dos anos anteriores. Atuação recente no Mutirão de vagas de empregos destinadas às pessoas egressas; só este ano já realizados dois e o próximo a ser realizado, 27 de março. Foram apresentadas imagens de jornadas da cidadania, emprego e renda e lista de principais parceiros que auxiliam nos trabalhos. Dez anos de Jornadas da cidadania, emprego e renda, com bancas de saúde, capacitação, psicologia, emprego, com bons resultados. Continuando no tema egresso, representante da IBH Serviços, holding de concessionárias de rodovias, Valdir Ribeiro, expôs sobre sua experiência e trabalho com egressos, capacitação, processo seletivo, funções dentro da empresa, qualificando as pessoas das comunidades dos entornos das rodovias. Agora em outra empresa, tentando encaixar a ideia de mão-de-obra egressa. Sobram vagas e falta

mão-de-obra, oportunidade para retomar o assunto da empregabilidade de egresso. Um trabalho de convencimento dentro da empresa e de superar problemas pontuais que surgirem. Na sequência dos trabalhos, Sabrina, psicóloga do *Recomeçar*, chegou com algumas questões, como funciona o ser humano e como, de maneira racional, criar um processo para garantir a sustentabilidade. Sua função, ao chegar a ONG, foi criar uma metodologia de trabalho evitando colocar o egresso no mercado de trabalho sem engajamento. Metodologia que funciona há sete anos no instituto: papel da oportunidade, da escuta e da técnica. Através dos dados, melhorar o processo. Acompanhamento o tempo todo do egresso. Audrey, egresso do sistema prisional, sete anos preso, levantou uma questão que todo egresso pensa: *O que eu vou fazer com minha liberdade?* Acredita que o crime não pode ser única opção, o reeducando precisa conhecer o trabalho para essas pessoas. Atualmente auxiliando com todo o processo junto às empresas parceiras. Chegou ao *Recomeçar* através de uma oportunidade de emprego, ganhou bolsa de estudo em uma faculdade (este ano se formará em assistência social). Tem um trabalho direto com as empresas, um papo-reto, expondo que existe um acompanhamento, um trabalho feito, um mentor (egresso), um trabalho das técnicas, um processo. Precisa de apoio para poder fazer acontecer, através disso passando a responsabilidade para egresso, com cada um do *Recomeçar* como um gerador de oportunidade. Não é fácil, não será fácil, necessitará de empenho. Agradeceu a todos, ao trabalho feito, e hoje pode falar que existe um Audrey diferente. Dr. Cardoso falou da importância do trabalho do *Recomeçar* e da necessidade de confiança do empresário ao disponibilizar uma vaga, quando está dando uma oportunidade. Solange parabenizou o Audrey pelo esforço e dedicação não só com ele, mas com outros egressos, auxiliando neste trabalho de acompanhamento. Ao falar sobre uma alternativa a aqueles que não se adaptam ao trabalho em uma empresa, de forma registrada (CLT), convidou Cristiane, gestora de pessoas da ong *Resposta* - criada por uma mulher, egressa do sistema prisional, com sete anos de atuação, para contar um pouquinho sobre a ong. Relatou rapidamente sobre a história da Karine e o início do trabalho em conjunto. Com um ano de trabalho, perceberam algumas carências da pessoa egressa. Processo e metodologia sempre em desenvolvimento, crescimento, para acolher a pessoa egressa. Etapas: Identificação das necessidades; construção de uma relação de confiança; necessidade de documentos; resgate de vínculos familiares; em trinta dias, convite para curso de capacitação profissional; acompanhamento de psicólogos, treinamento para mercado de trabalho; encaminhamento para rede de saúde; verificação de necessidade de participação no projeto de Redução de Danos. Hoje, contam com quatorze empresas parceiras. Existe um processo de “pedir vagas” de trabalho e, após, um período de adaptação das empresas, workshops e palestras também para funcionários, não-egressos. Atualmente as vagas são de 30% CLT e 70% em PJ, devido a lentidão das empresas em contratar. *Resposta* acaba sendo visto pelas empresas como uma empresa suporte, uma empresa terceirizada. Formação de vínculo do egresso estabelecido com a ong e a empresa que disponibiliza a vaga, confiando no acompanhamento do programa pelo Instituto. Hoje: 1.953

acompanhadas efetivamente; trabalhando formalmente 73 pessoas e 30 pessoas como freelancer. Ivete Belfort contou sobre experiência com o projeto que lidera com relação aos reeducandos, que aprenderam a administrar seus “dragões”. Dr. Leandro arguiu sobre programa de incentivo à formação de Conselhos da Comunidade no Estado de São Paulo, que vai de encontro ao projeto Pena Justa. Programa da OAB, construção como política pública e também com apoio do Conselho Penitenciário. Lembrou que não podemos esquecer, toda capacitação, todo curso, pode chegar na remição de pena. Citou também o CCVEC SP, inclusive com reunião com GMF nos últimos dias, e o trabalho a ser desenvolvido, não só de apontamentos de problemas mas com indicações e sugestões de soluções, podendo ser um exemplo para os conselhos do estado. Dr. Cardoso citou a indicação do CCVEC SP de reclamação de benefícios ainda não concedidos a algumas reeducandas de determinada unidade prisional, arguindo que os dois casos indicados, em consulta nos sistemas, já se encontravam regularizados antes das reclamações. Dando continuidade à apresentação, Solange mostrou algumas fotos de reuniões que aconteceram no período com: universidades; unidades prisionais; departamentos de educação e capacitação das coordenadorias regionais da SAP; voluntários (psicólogos); parceiros, como Porticus, entre outros. Dr.^a Daniele Postoiev pediu a palavra para citar que reconheceu o Audrey quando da participação em um projeto no GEDUC-USP. Karen Brandôles citou a participação de um evento em Nova York, não só representando a Passarela Alternativa, mas também levando o SEMEAR. *Evento: CSW 69 – 69ª Sessão da Comissão sobre a Condição da Mulher, de 10 a 21 de março, Sede da Onu em Nova Iorque*. Cel. Eunice comentou sobre a participação da FUNAP em um evento que acontece em Chicago, divulgado para todo o mundo, um SUMMIT sobre lideranças, com palestras aos funcionários da SAP/FUNAP e também para reeducandos. *Evento: Global Leadership SUMMIT – treinamento em liderança oportunizado pela Invisionar*. Ivete Belfort convidou a todos para participarem de palestras do Fórum da Dignidade – Educação e Transformação que serão divulgadas via e-mail ao grupo SEMEAR.

“A nossa mais elevada tarefa deve ser a de formar seres humanos livres que sejam capazes de, por si mesmos, encontrar propósito de direção para suas vidas.” Rudolf Steiner

Encerradas as manifestações, foram agendados **a data e o local do próximo encontro**: reunião no **dia 24 de abril, quinta-feira, às 10h, no Espaço Abrahão e Rosa, Instituto Ação Pela Paz**, localizado na Rua Nestor Pestana, 101, Consolação, São Paulo – SP.

Metas 2025. 1. manter as reuniões mensais; 2. aplicar o número de projetos para todas as coordenadorias; 3. trabalhar o tema da dependência química nas diversas perspectivas; 4. aprimorar o processo para realização da aferição e análise dos dados da reincidência criminal, incluindo as demais assistências oferecidas aos reeducandos e egressos; 5. ampliação e fortalecimento dos Conselhos da Comunidade; 6. manter

o fortalecimento do SEMEAR na comunicação SAP, TJSP e Sociedade Civil; 7. levar o SEMEAR para Escola Paulista da Magistratura. 8. Rever as parcerias, quem podemos e devemos trazer para o termo de cooperação, aditamentos.

Encaminhamentos do mês. 1. Trazer para a próxima reunião, projetos e programas da Região Norte. 2. Se o grupo Semear quiser, o *Recomeçar* poderá gravar um vídeo com parceiros e empresários que não puderam participar da reunião, para falarem sobre empregabilidade de egressos. 3. Em uma oportunidade, trazer dados sobre os Conselhos da Comunidade, com Dr. Leandro. 4. Mais informação, explicação sobre o SUMMIT de liderança citado por Cel. Eunice e unidades atingidas, funcionamento.

DES. COORDENADOR – CCRIM – TJSP
DR. LUIZ ANTONIO CARDOSO

DIRETORA EXECUTIVA - IAP
SOLANGE SENESE

Coord. Técnica de Apoio à CCRIM
RENATA AMADIO